ANTONIO MENEGHETTI FACULDADE

MBA *BUSINESS INTUITION* – IDENTIDADE EMPRESARIAL

HENRIQUE ANTONIO GERSTNER

QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE DAS ESCOLAS QI NAS COMPETÊNCIAS ELENCADAS NO DNA QI

RECANTO MAESTRO - RS

2013

HENRIQUE ANTONIO GERSTNER

QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE DAS ESCOLAS QI NAS COMPETÊNCIAS ELENCADAS NO DNA QI

Trabalho de Conclusão de curso apresentado no curso de MBA Identidade Empresarial como requisito para obtenção do titulo de Especialista.

Orientadora: Dra. Estela Maris Giordani

RECANTO MAESTRO - RS

2013

AGRADECIMENTOS

A Dra. Vera Rodigheri que através de sua consultoria nos ajudou a desenvolver o Planejamento Estratégico e a criar o livro DNA QI, base para esse trabalho.

A coordenadora Estela Giordani e aos professores dessa valorosa instituição humanista AMF, que através de sua dedicação e esforço, fizeram-me compreender o mundo onde a intuição é consequência de nossas ações e atitudes diárias em busca do nosso SER.

Dedico também esse trabalho a minha esposa Luciane e minha filha Isabella que sempre me apoiaram no MBA.

Quero agradecer ao maior professor que tive a honra e o prazer de conhecer, admirar e estudar, fundador da Ontopsicologia, o Professor Antonio Meneghetti.

"Escopo da pedagogia é realizar um adulto em condições de ser verdadeiro para si mesmo e funcional para a sociedade"

Antonio Meneghetti

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 6
2. PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE QI 9
2.1 VALORES DA QI.....10
2.1.1 Comprometimento com o Aprendizado do Aluno 11
2.1.2 Sintonia com a realidade das empresas e o dinamismo do mercado.....12
2.1.3 Lucro como necessidade para atingir os objetivos 13
2.1.4 Qualidade em todas as nossas ações 14
2.1.5 Seriedade e Ética em todas nossas relações.....16
2.1.6 Responsabilidade e Reciprocidade 17
2.1.7 Meritocracia 18
2.1.8 Humildade.....18
2.2 – PRIMEIRO ENCONTRO: ENCANTANDO O ALUNO 20
2.3 - DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS 21
3. DESENVOLVENDO O PROJETO..... 23
3.1 PRIMEIRO ENCONTRO – ENCANTANDO OS ALUNOS 23
3.1.1 Preparação de uma aula para Encantar o aluno 24
3.1.2 Iniciando a aula Encantadora 27
3.1.3 Ministrando a aula encantadora.....28
3.1.4 Avaliação 30
3.1.5 Problemas com alunos durante a aula 30
3.1.6 Boas Práticas para desenvolver o aluno sendo exemplo 31
3.1.7 Desenvolver competências nos alunos 31
3.1.8 Vídeo do educador Rubem Alves 32
3.2 DESENVOLVENDO AS COMPETÊNCIAS.....34
3.2.1 Apresentando cada uma das Competências 34
3.2.2 Trabalhando com os Educadores as Competências 38
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 39

1 INTRODUÇÃO

Há quatro anos começamos a fazer na Escolas e Faculdades QI, Instituição de Educação Profissional atualmente com 25 Escolas Técnicas e 2 Faculdades de Tecnologia, o planejamento estratégico com a consultoria Foil. Nesse período escrevemos a história da QI, a missão, a visão, o foco e os valores que desde o princípio fazem parte da nossa maneira de ensinar. Fizemos um trabalho cuidadoso orientado pela consultoria, conceituando nossos norteadores estratégicos, inclusive escolhendo e dando o significado de cada palavra descrita, para não haver interpretação equivocada por parte do leitor.

Decidimos perenizar esse projeto colocando os nossos valores em um livro denominado DNA QI, para ser o norteador da tomada de decisão de cada colaborador, estudado, compreendido e seguido por todos os colaboradores de nossa Instituição. O objetivo do DNA QI é ser uma ferramenta que contém a cultura fundamental da QI, escrito diretamente pelos seus fundadores para que cada colaborador em qualquer uma das cidade aonde abrirmos escolas possam ter em mão o verdadeiro significado da nossa educação.

No livro DNA QI esta descrita de forma sucinta a história da QI, o trabalho e dedicação que tivemos para transformar uma pequena empresa de dois colaboradores na maior rede de escolas técnicas privadas do sul do país. Estão descritos durante a história os valores fundamentais que sustentam as Escolas e Faculdades QI. As três etapas de crescimento da empresa todas sempre alicerçadas pelo crescimento intelectual de seus líderes, inclusive a 3ª fase de crescimento da QI se deve a consultoria e aos estudos dos fundadores com a Ontopsicologia.

No livro DNA QI, além da história, do foco, visão e missão da QI estão descritos os oito valores principais que sustentam a Instituição. Para descrever os significado dos valores foi feito um trabalho coletivo com os diretores do 1º Staff da QI. Foram estudados e descritos cada valor, palavra por palavra, de maneira que não houvesse dúvidas para o leitor de seu significado. Esse cuidado foi tomado para que pudéssemos levar o DNA QI para todos os colaboradores da QI, da assistente de limpeza ao professor da Faculdade, todos tivessem uma compreensão de nossos valores.

O último trabalho junto com a consultoria foi descrever, junto com a equipe de 1º Staff, as competências necessárias para que cada colaborador tenha para ser útil e funcional para a QI, garantindo os valores que compõem a ética da Instituição. Tanto os valores como as competências que os colaboradores devem ter ou desenvolver estão descritos no livro do DNA QI, tornando-o também uma importante ferramenta para desenvolvimento humano, servindo como um manual prático de atitudes e ações desejadas de cada colaborador como para dar feedback para crescimento, melhoria e promoção na QI.

Depois da criação do livro DNA QI começamos a etapa da sua disseminação pela leitura nos intervalos das aulas em todas as escolas, coordenado pelos gerentes de cada escola. Essa etapa começou em fevereiro desse ano e tem como objetivo a internalização dos principais norteadores da QI através da leitura e da discussão do DNA QI pelos colaboradores, orientados pela direção.

Meu desafio com o trabalho de conclusão é criar um projeto acadêmico que sirva como referencial para o departamento de Recursos Humanos no treinamento dos educadores da Instituição. Construirei e implantarei o projeto de aperfeiçoamento do corpo docente da escola nas competências úteis e funcionais para os colaboradores da Instituição, contribuindo na disseminação da cultura e dos valores da QI.

Esse projeto inclui um treinamento em oito encontros presenciais conduzidos pelo diretor de Educação da QI, com a colaboração e participação de todos os professores, instrutores e tutores. O objetivo dos encontros é criar, aperfeiçoar e compartilhar metodologias de aula para desenvolver nos alunos as competências descritas no DNA QI. Pretendo também desenvolver no educador essas competências, enfatizando que o professor deve ser o exemplo vivo para seus alunos, logo ele deve possuir as competências que pretende desenvolver em sua turma.

Com esse projeto quero mostrar que o DNA QI, criado através do trabalho de Planejamento Estratégico sob a orientação da consultora FOIL é uma importante ferramenta para desenvolvimento tanto dos alunos como dos educadores da QI. Também pretendemos obter a melhoria na qualidade das aulas, a retenção dos alunos, fidelização do corpo docente, o desenvolvimento nos alunos de competências desejadas pelo mercado de trabalho aumentando sua

empregabilidade. Também pretendo com a implantação desse projeto integrar o corpo docente a Instituição em prol da missão da QI.

A QI é uma instituição de educação profissional, onde o aprender a fazer é tão importante como o aprender a aprender (4 pilares da educação, Jacques Delors) . Por essa premissa, estou implementando imediatamente este projeto, fazendo a qualificação com todo nosso corpo docente composto por mais de 250 professores, instrutores e tutores espalhados por 25 escolas em diversas cidades do Rio Grande do Sul estado. Educadores de todos os nossos cursos presenciais e a distância, como dos cursos Superiores, dos Técnicos, dos cursos profissionalizantes e dos cursos de língua inglesa. O resultado da execução desse projeto se verá já ao longo desse ano enquanto estiver se desenvolvendo essa qualificação e certamente nos anos seguintes com a continuação e aprimoramento do projeto.

Importante destacar que a QI é uma Instituição de Educação comprometida com o aprendizado dos alunos, que por essa razão a disseminação dos valores da QI pelo educadores bem como o seu desenvolvimento é estratégico e crucial para se realizar a missão. Por esse motivo esse projeto está sendo construído e coordenado pelo fundador e primeiro professor da QI.

Esse trabalho, conforme foi visto no decorrer do MBA, vai auxiliar a dar mais identidade a QI em todas as suas estâncias. Ele é a formalização de um produto educacional que além de cumprir com critério do trabalho de conclusão de curso do MBA em Identidade Empresarial, é um projeto de qualificação do corpo docente nas competências úteis e funcionais para a QI, para disseminarem nosso DNA QI através de suas aulas para nossos alunos.

2 PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE QI

Objetivo é desenvolver o Programa de qualificação e aperfeiçoamento para os Docente nas competências úteis e funcionais para QI, através da construção coletiva com os educadores, tendo como base o DNA QI, reforçando os valores da Instituição e indo ao encontro da missão do grupo QI.

A Missão da QI é Preparar nosso aluno para conquistar posições de destaque no mercado de trabalho, promovendo a satisfação dos clientes, dos colaboradores, dos investidores e da sociedade.

O programa de Aperfeiçoamento Docente terá como objetivo qualificar todos os educadores do grupo QI, formado por professores dos cursos superiores, instrutores dos cursos técnicos, profissionalizantes, de língua inglesa e os tutores.

O programa será constituído de 16 horas distribuídas em 8 encontros presenciais e à distância usando a tecnologia para levar o programa de Aperfeiçoamento docente a todas as escolas QI, utilizando teleconferência através da internet, uma vez que existem escolas em várias cidades do Rio Grande do Sul, como em Bom Jesus, Tupanciretã, Canela, São Francisco de Assis, Recanto Maestro, Palmeira das Missões, São Gabriel, Rosário do Sul, Dom Pedrito além das Escolas da Região Metropolitana e da Serra Gaúcha.

Como o público alvo são de mais de 250 educadores, cada encontro terá 3 turmas, dessa maneira permitindo fazer um aprendizado mais efetivo. As turmas ocorrerão sempre nas sextas-feiras a tarde, sextas-feiras a noite e nos sábados pela manhã, com uma periodicidade quinzenal.

Os encontros iniciaram no final de julho e irão até o final de novembro. Essa periodicidade faz com que ocorra a continuidade e o aprendizado. Os encontros serão de 2 horas com uma periodicidade quinzenal.

Cada encontro terá uma palestra do diretor de 1 hora, no qual será desenvolvido o encantamento da aula e como desenvolver as competências importantes para o aluno ingressar no mercado de trabalho. No encontro será feito um trabalho com os educadores para serem participes da construção de metodologias para desenvolver as competências elencadas no DNA QI e criação de um banco de metodologias e cases práticos para serem inseridos nas aulas.

Importante destacar que sempre o norteador a ser utilizado nos encontros será o livro DNA QI, que foi criado em conjunto ao Planejamento estratégico da QI e tem como seu principal objetivos passar a cultura e os valores da Instituição para seus colaboradores a fim de desenvolver uma Unidade de Ação.

2.1 VALORES DA QI

A QI é uma rede de escolas que tem como missão preparar cada aluno para conquistar posições de destaque no mercado de trabalho, buscando a satisfação dos clientes, colaboradores e investidores. Desde a nossa fundação temos levado a educação profissional eficiente e eficaz como foco.

Para continuarmos crescendo sempre fomos fiéis as nossos valores, que estão agora descritos no livro DNA. Esses valores já são trabalhados em todas nossas escolas através de momentos de leitura e reflexão duas vezes ao dia. Com esse projeto de Aperfeiçoamento Docente enfatizarei em todos os encontros os valores da QI, que devem ser aprendidos e seguidos por todos colaboradores. São eles:

- Comprometimento com o aprendizado do aluno.
- Ensino pelo Exemplo
- Sintonia com a realidade das empresas e o dinamismo do mercado.
- Lucro como necessidade para atingir os resultados.
- Qualidade em todas nossas ações.
- Seriedade e ética em todas nossas relações.
- Responsabilidade e Reciprocidade.
- Meritocracia.
- Humildade.

2.1.1 Comprometimento com o Aprendizado do Aluno

Valor fundamental que norteia as atividades de todos nós na QI.

É tratar cada aluno como único e da maneira que gostaríamos de ser tratados.

Identificar constantemente métodos e ferramentas pedagógicas aplicáveis na conquista da real aprendizagem dos conteúdos.

Querer em primeiro lugar que o aluno aprenda, ou seja, ter o compromisso de entregar ao aluno aquilo que foi oferecido e prometido a ele.

Saber que toda vez que um aluno não aprende parte da responsabilidade é nossa.

Dar a devida atenção a cada aluno e sua forma de aprender.

O comprometimento com o aprendizado do aluno será trabalhado em todo os itens adiante, de forma constante. A razão de existir da QI é a educação profissional eficiente e eficaz e para que isso ocorra é necessário que nosso educador tenha o compromisso de fazer o aluno aprender, de forma consistente e efetiva. Para isso utilizará de todos os recursos e técnicas para tornar efetivo o aprendizado.

2.1.2 Ensino pelo Exemplo

A Escola QI é uma Instituição de Educação Profissional que possui como um de seus diferenciais o ensino teórico acadêmico exemplificado através da experiência prática do mundo do trabalho.

O exemplo profissional concreto e próximo a realidade do aluno é a melhor forma de ter seu aprendizado efetivado.

Para isso o educador das escolas QI possui formação acadêmica na área que leciona além de experiência profissional. Com isso tem conhecimento e experiência necessários para ensinar a teoria acadêmica da disciplina e colocar em prática através da sua experiência vivenciada.

No desenvolvimento das competências necessárias aos alunos para conseguirem uma posição de destaque no mercado de trabalho os educadores devem ser o exemplo das competências a serem ensinadas, pois é através do

exemplo que o jovem vê sentido no aprendizado. O educador deve ser o exemplo da disciplina, autoresponsabilidade, comprometimento, criatividade, conhecimento especifico, discernimento, disponibilidade para aprender, disponibilidade para servir, foco no resultado, flexibilidade e proatividade para ensinar através do exemplo em suas aulas.

2.1.3 Sintonia com a realidade das empresas e o dinamismo do mercado

O professor deve acompanhar o que esta acontecendo com as empresas, o movimento da administração para passar ao aluno o que está acontecendo no mercado. O aluno deve estar a par dos fatos mas não através da imprensa manipuladora mas através de uma percepção da realidade dos fatos.

Nosso professor deve pensar com a realidade dos fatos, para isso deve analisar os fatos de fora, sem utilizar estereótipos sabendo que sempre há interesses por trás de cada movimento.

O nosso professor deve mostrar que existem somente uma maneira do aluno crescer e realizar seus sonhos profissionais, ficando do lado da empresa, afinal o sucesso da empresa é o sucesso das pessoas que trabalham nela enquanto que o fracasso da empresa vai custar o emprego de diversas pessoas, inclusive o seu.

O professor deve fazer o aluno perceber se o mercado está bem ou se está em crise, através da percepção da realidade dos fatos. Como está sua empresa, está atingindo as metas? E os concorrentes como estão? Os clientes da empresa estão satisfeitos com os produtos e serviços recebidos? Os colaboradores estão sendo demitidos? A empresa tem ampliado ou encolhido?

O que o colaborador da empresa deve fazer se constata que a empresa está em crise? O que o colaborador deve fazer se constata que o mercado está em crise? As crises são uma boa oportunidade para as empresas preparadas mostrarem seu diferencial competitivo e darem um salto em relação a concorrência, mas para isso, precisa de pessoas preparadas para fazer as mudanças necessárias.

Em época em que o mercado está em crescimento as empresas devem atingir todas suas metas para poder atender as demandas necessárias e continuar

crescendo, retendo os talentos e continuamente melhorando seus produtos e serviços. Não existe lugar no mercado para descansar, a empresa que se conforma com a situação que se encontra estagna e acaba sendo superado pela concorrência.

2.1.4 Lucro como necessidade para atingir os objetivos

O aluno vem até a QI para ajudarmos a realizar seu sonho: ter dinheiro para viver bem, ter boas roupas, ter sua casa própria, ter seu carro, suas férias com a família. E para isso, temos que ajudá-lo a arrumar um bom emprego e fazê-lo crescer profissionalmente. O aluno para atingir seu sonho precisa ganhar mais do que gasta, precisa ter lucro em sua contabilidade pessoal.

A empresa em que o aluno trabalha para poder pagar bom salário a ele, dar qualificação, ter um ambiente confortável e honrar seus compromissos precisa ter lucro. O funcionário deve se pagar e dar resultado financeiro para a empresa.

A QI da mesma maneira, para realizar nosso sonho de fazer uma educação profissional eficiente e eficaz precisamos de excelentes educadores, precisamos de laboratórios modernos, de bibliotecas bem equipadas e servida de bons livros, precisamos de acessibilidade, precisamos de prédios arejados e limpos. Tudo isso exige que tenhamos Lucro em nossas atividades. O que recebemos em nossas escolas devem ser maiores que nossos gastos para que possamos continuar investindo em melhorias de nossas escolas e de nossos colaboradores e no crescimento das escolas, possibilitando que todos também cresçam.

Um funcionário somente receberá melhor salário e condições de trabalho se o seu trabalho para a empresa der resultado, ou seja, se o seu trabalho der lucro em relação ao seu salário. Quanto mais lucro um funcionário der para sua empresa maior será a condição dele pleitear um aumento.

O mundo do negócio, do capitalismo, é medido pelo retorno que se dá. Quanto maior retorno melhor. Quanto maior for o lucro maiores as chances da empresa e de você crescer junto. Pelo contrário quanto menor o lucro da empresa maior a chance de você ficar desempregado.

Colocar para o jovem que o dinheiro não é pecado, que o que é bom tem seu valor e deve ser cobrado para ser valorizado. Quando se cobra pouco por um produto ou serviço se passa a impressão que ele não vale.

O lucro é o sangue que circula em todas as empresas e fazem elas crescer, e com isso os seus colaboradores crescem também. Novas filiais são abertas, novos postos de emprego são gerados, mais recursos são passados em forma de impostos para o governo que investe em serviços e infraestrutura para a sociedade. Sem lucro não há crescimento, não há impostos, não há espaço para as pessoas crescerem. Há o medo de desemprego. Quem faz a empresa ter lucro ou prejuízo são as pessoas que trabalham nela, cada um tem uma parcela no sucesso da empresa. Estamos formando pessoas que ajudam as empresas a crescer pois sabem que o lucro da empresa representa o crescimento e por consequência seu próprio crescimento.

Enquanto que o homem massa sempre quer reivindicar seus direitos a qualquer custo, sempre é contra o patrão para ficar junto com seus pares, o aluno da QI sabe que o lado certo é sempre o da empresa pois de lá que ele tirara seus proventos e nela ele terá oportunidade para para aprender e ter experiência fundamental para seu crescimento profissional e a realização dos seu sonhos.

2.1.5 Qualidade em todas as nossas ações

Hoje em dia há muita oferta de produtos e serviços em todas as áreas. O que faz as pessoas escolherem entre um ou o outro é a sua qualidade. Existe a qualidade aparente e a qualidade embutida e que não é percebida imediatamente. Através da qualidade dos serviços prestados com a educação a QI aumenta o seu núcleo de identidade por meio da sua *autóctise* histórica autêntica, seguindo conceitos do professor Antonio Meneghetti.

O preço de um produto é determinado pelo mercado, ou seja, o que as pessoas estão dispostas a pagar por aquela mercadoria, por aquele serviço. Nisso a qualidade é fundamental. Todas as empresas devem entregar aquilo que foi prometido, no preço e prazo acordado, caso contrário a empresa estará fora do mercado. Mas a empresa além desse pressuposto básico deverá encantar o cliente

através da qualidade. Gentileza no atendimento, presteza na informações, atenção no cliente.

Importante que a qualidade não deve onerar o preço do produto ou serviço a ponto de seu preço ficar acima do que o cliente estaria disposto a pagar. A qualidade deve ser percebida e valorizada pelo cliente caso contrário não deve ser incorporada.

O educador deve demonstrar essa qualidade através de cases práticos vivenciados ou lidos além de ser exemplo da qualidade em suas aulas. O educador deve planejar suas aulas, ter os livros da bibliografia base em mão com as páginas marcadas a serem citados, ter revista com cases atualizados e relacionados com as empresas da região. O educador deve ter vídeos que ilustrem a teoria que esta sendo dada trazendo a realidade prática.

O professor deve estar preparado fazendo a relação do que está acontecendo nas empresas, no mercado e no mundo com o conteúdo que está sendo abordado em aula, fazendo com que o aluno tenha a compreensão real e assimile o aprendizado.

Todo professor da aula, transmite conhecimentos. Contudo dar uma aula com a qualidade que a QI espera que seja dado é diferente. Ao darmos aula temos que perceber se o aluno está assimilando o conteúdo, se ele internalizou o conhecimento e além disso temos que fazer que o conhecimento se transforme em aprendizado por longo tempo. Para isso, é fundamental exercitarmos com nossos alunos fazendo com que eles coloquem em prática os conhecimentos adquiridos. Somente praticando que fixamos os ensinamentos. A qualidade de uma boa aula se reflete no objetivo final da QI, fazer uma Educação profissional eficiente e eficaz para tornar o aluno um profissional disputado pelo mercado.

O professor é o exemplo que é seguido pelos seus alunos, a sua aula deve ser o modelo de qualidade e de planejamento para ser demonstrado para o aluno como é ter qualidade em todas as ações.

Importante o aluno internalizar que para crescer profissionalmente e realizar seus sonhos ele precisa ser melhor e não iguais aos outros.

2.1.6 Seriedade e Ética em todas nossas relações

A integridade e a reputação de uma empresa dependem essencialmente das ações individuais e coletivas das pessoas que nela trabalham. O papel do professor é fundamental, ser o exemplo de seriedade e ética a ser observado e seguido pelos seus alunos.

A empresa é admirada pelo mercado se seus serviços forem de qualidade e se honrar os compromissos assumidos com seus clientes, colaboradores, fornecedores, governo e com a sociedade.

Ensinamos para nosso aluno a desenvolver o espirito empreendedor. Criar uma empresa que seja de resultados para ele e para a sociedade, que seja sólida, que cumpra seus compromissos. Ensinamos como criar uma empresa que atenda as necessidades dos clientes, que entregue produtos e serviços desejados e com a qualidade percebida. Mas além disso, o aluno deve criar uma empresa que pague seus colaboradores e permita-os crescer, que cumpra seus compromissos trabalhistas e fiscais para poder perenizar a empresa.

Tudo isso através da ética, que é um dos valores que vem sido colocados de lado pelo ser humano nesse último século. Importante colocar esse conceito: o que é ético, o que é verdadeiro para a empresa. Segundo Antonio Meneghetti, a empresa é uma instituição com o objetivo de produzir um produto ou serviço para o mercado e com isso obter resultado. Esse resultado gerado atende as necessidades da empresa pois consegue atender seus compromissos, pagar seus colaboradores, fornecedores e o governo bem como crescer. A empresa que estagna não é competitiva e não consegue atender os anseios de crescimento de seus colaboradores.

A empresa é o local onde o ser humano realiza os seus sonhos financeiros, obtém a sua dignidade, a sua liberdade. O colaborador de uma empresa á uma parte importante, como um órgão do corpo. O colaborador deve seguir a ética da empresa, os valores que fazem a empresa ser mais forte, atender melhor e mais clientes, gerar mais resultado, mais empregos aprimorar os seus serviços e produtos.

O professor deve seguir a ética da QI pois estará demonstrando para os alunos através do exemplo que eles devem seguir a ética de suas empresas para

poder ajuda-las a crescer. O professor deve utilizar os valores da QI para dar Feedback aos seus alunos demonstrando que ele segue os valores da QI, que são os valores que julgamos corretos para desenvolver um profissional eficiente e eficaz.

2.1.7 Responsabilidade e Reciprocidade

É papel do educador fazer com que o aluno deve responder a todas suas obrigações e contribuir para o ambiente em que está inserido, ou seja, a sala de aula. Quando o aluno for para o mercado de trabalho da mesma maneira deve ser responsável com suas obrigações contribuindo para seu setor e para a empresa.

O aluno deve saber que possui direitos mas que cada direito corresponde a um dever. Na escola o aluno possui o direito de ter bons professores com formação acadêmica e experiência profissional, de ter um conteúdo útil e funcional para que possa ser um profissional de destaque desejado pelas empresas. O aluno tem direito de ter uma sala de aula confortável, ter biblioteca com acervo atualizado. Contudo, tem o dever se pagar sua mensalidade, vir as aulas, participar das aulas, fazer os exercícios e trabalhos de fixação, ler os livros indicados pelo professor.

A educação se faz pelo esforço de dois atores. A Instituição provendo a estrutura física, conteúdos úteis e funcionais aos alunos, escolhendo professores qualificados e com experiência nas disciplinas e que utilizem todos recursos para auxiliar no aprendizado. O outro ator é aluno que deve estar presente, participativo, que estude o conteúdo, que faça os exercícios propostos. Através desses dois atores desempenhando seus papéis acontece a educação.

A Reciprocidade é uma consequência da responsabilidade com a educação. O aluno vindo as aulas, sendo assíduo e pontual, estudando o conteúdo, participando das aulas, lendo a bibliografia indicada, pesquisando e trazendo contribuições para a sala, ele se transformará em um profissional desejado pelo mercado, com conhecimento e competências que com o tempo se transformarão em habilidades.

O professor deve ser o exemplo da responsabilidade, deve ser pontual, assíduo. Deve aproveitar bem o tempo da aula demonstrando a responsabilidade pela formação do aluno. O professor deve dar o conteúdo de uma maneira didática e

deve exigir do aluno que seja responsável, que estude, que participe, que leia, pois só dessa maneira o aluno se tornará um profissional. Da mesma maneira, deve colocar para o aluno que a reciprocidade pelo esforço do aluno será inicialmente a sua nota que fará parte do seu currículo. O aluno que estudar, se esforçar, certamente terá boas notas.

O professor deve ter bons hábitos como a pontualidade, a assiduidade, a responsabilidade e desenvolver em sua turma essas competências indispensáveis no mercado de trabalho, sendo ele o exemplo a ser seguido. Deve, da mesma maneira, cobrar essas competências.

2.1.8 Meritocracia

Ser “reconhecido“ pelas suas ações e resultados, conquistando o poder através do merecimento. O modelo de negócio das empresas que estão dando certo, que fazem a diferença levam em conta a meritocracia. Quanto maior o resultado que um colaborador da para a empresa maior deveria ser seus ganhos.

Receber sem dar nada em troca leva a um assistencialismo. Uma empresa não pode ser assistencialista, ela deve pagar pelos serviços prestados, conforme Antonio Meneghetti.

O professor deve desenvolver na sua aula a meritocracia, o aluno que se esforça, que contribui em aula, que ajuda os colegas deve ter uma nota diferenciada. Dessa maneira o professor demonstra para o aluno através do exemplo o que é a meritocracia.

2.1.9 Humildade

Revisão crítica sobre a si mesmo para verificar se é capaz e funcional em relação ao objeto desejado, ou seja, olhar para si com modéstia, promovendo autoavaliação sincera e profunda.

O professor deve ser humilde para poder aprender inclusive com seus alunos. O professor não é dono da verdade, e o professor deve ter humildade para

aprender. Os maiores líderes da humanidade eram pessoas humildes dispostas a aprender e compartilhar seus aprendizados: Jesus Cristo, Buda, Gandhi.

O aluno precisa ter a humildade para saber que tem muito a aprender e que para isso precisamos desenvolver um passo de cada vez, indo a aula, estudando, lendo, fazendo perguntas. A sua dúvida pode ser a dúvida de seus colegas.

2.2 O PROJETO ENCANTANDO O ALUNO

Esses nove valores vistos formam a filosofia que compõem a cultura que sustenta a Instituição. Através da disseminação desses valores buscamos a unidade de ação entre todos os colaboradores e unidades de ensino, necessária para que a QI possa realizar sua missão.

A ferramenta criada para manter a história e disseminar os valores da Instituição e com isso criar a unidade de ação foi o livro DNA QI. A leitura desse livro é obrigatória por todos os colaboradores e realizada diariamente em cada uma das Escolas, tanto isoladamente como em conjunto através de vídeo conferência.

No livro DNA QI além dos valores que compõem a Ética da Instituição estão descritas as competências que os colaboradores devem ter ou desenvolver para poder realizar a missão e assim atingir os objetivos esperados.

O objetivo desse Trabalho de Conclusão é criar um projeto acadêmico que sirva como referencial para o departamento de Recursos Humanos na qualificação do corpo docente das Escolas QI, montando em conjunto com eles técnicas para desenvolver essas competências em seus alunos. Como um dos valores da QI é o ensino pelo exemplo, esse projeto pretende desenvolver essas competências, primeiramente ou paralelamente com os educadores, para então desenvolver no corpo discente.

O Projeto “Encantando o aluno” pretende, em conjunto com os educadores, desenvolver técnicas, exemplos, jogos lúdicos para ajudar a desenvolver as vinte competências elencadas no Livro DNA QI nos alunos. Esse projeto por ser estratégico será desenvolvido pessoalmente pelo diretor de educação que passará a missão, visão e o foco da Instituição bem como cada um dos nove valores que formam a filosofia da QI e trabalhará em oito encontros desenvolvendo conjuntamente com os educadores técnicas, exemplos, jogos lúdicos, vídeos, livros

que reforcem cada uma das vinte competências elencadas no DNA QI. Será reforçada em cada encontro que a melhor maneira de ensinar uma competência ao jovem é através do exemplo, por isso o educador deve ser o exemplo vivo e presente da competência a ser desenvolvida.

2.3 PRIMEIRO ENCONTRO: FILOSOFIA DA QI

No primeiro encontro será apresentada a missão, a visão e o foco da QI, conforme descritos no livro DNA QI (por Escolas e Faculdades QI, 2013). Depois será explanado cada um dos nove valores da QI, demonstrando cases vivenciados na trajetória QI e que demonstram ao educador a aplicação daquele valor na formação de nossos alunos. Cada case demonstrando como fazemos para encantar nosso aluno há anos, ensinamos o aluno de uma maneira agradável, lúdica, com isso ele aprende e se forma.

Após a palestra sobre encantamento os educadores formarão grupos de no máximo quatro docentes separados por áreas de atuação, na qual cada grupo escolherá um exemplo de encantamento utilizado em suas aulas, em que destacará um dos valores da QI. Terão 20 minutos para escreverem e prepararem a apresentação.

Cada grupo escolherá dois representantes e terá dois minutos para apresentar o case de como desenvolveram os valores da QI em suas aulas. Depois o Diretor fará o fechamento, citando e destacando cases apresentados.

Como o trabalho foi em grupo, será lançado no Ambiente Virtual de Aprendizagem da escola o Fórum para os educadores que quiserem escrever seu case de Aula Encantadora, colocarem lá. A Direção escolherá sete cases para nos próximos encontros serem apresentados pelo professor ao grande grupo, uma apresentação por encontro de 10 minutos. Esta apresentação será o espaço docente com o objetivo de dar protagonismo aos nossos educadores nos encontros além de disseminar técnicas e cases para melhorar nossas aulas.

Para encerrar o primeiro encontro será colocado um vídeo do educador Rubem Alves sobre Aprender a Fazer, para mostrar para os nossos educadores como é preciso no processo de educação fazer analogia com a realidade dos

alunos, tornar tangível o conhecimento abstrato, tornar prática a teoria, para que possa haver o aprendizado.

2.4 DEMAIS ENCONTROS: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS

Nos sete encontros seguintes serão trabalhadas as 20 competências descritas no livro DNA QI (por Escolas e Faculdades QI, 2013), para que todos os colaboradores as tenham ou as desenvolvam, com o objetivo de realizar a missão da Instituição.

Serão apresentadas pelo diretor três competências por dia, partindo sempre dos seus significados conforme o livro DNA QI. Serão depois explicadas, exemplificadas e ilustradas com vídeos, citações ou textos.

O diretor exemplifica através de *cases* vivenciados de como foram desenvolvidas pela QI essas competências em seus alunos durante anos, sendo primeiro desenvolvidos no próprio professor e depois usando como exemplo pessoal da competência.

As competências são as qualidades que cada colaborador precisa ter ou desenvolver para garantir os valores que compõe a ética da Instituição.

Serão trabalhadas 3 competências por encontro, sendo elas:

-Autoavaliação

-Autodesenvolvimento

-Autoresponsabilidade

-Capacidade de identificar tendências no mercado de trabalho

-Coerência

-Competitividade

-Comprometimento

-Conhecimento Especifico

-Criatividade

-Discernimento

-Disciplina

-Disponibilidade de aprender

-Disponibilidade para Servir

-Flexibilidade

-Foco no Resultado

-Habilidade de se relacionar com o mercado de trabalho

-Habilidade nas relações interpessoais e sociais

-Proatividade

-Resiliência

-Simplicidade

Depois da apresentação das competências pelo diretor, os educadores trabalharão nos mesmos grupos do 1º encontro para desenvolver metodologias em sala de aula para implementar as competências vistas nesse encontro. Terão 20 minutos para planejar e depois apresentar o método criado para desenvolver com seus alunos as competências.

Em sequência o educador que teve seu case escolhido sobre Encantamento do aluno" o apresentará para o grande grupo. Será um momento de protagonismo de um educador e de disseminação de técnicas desenvolvidas para tornar efetiva a educação, contribuindo no principal valor da QI que é o comprometimento com o aprendizado do aluno.

Fechando o encontro o diretor colocará a importância de desenvolver as competências vistas no encontro nos alunos, e que para isso é fundamental o educador ser o exemplo dessa competência. Citará os exemplos e práticas criadas no encontro e encerrará confirmando o próximo, colocando as competências que serão trabalhadas.

Essa parte do projeto está ainda em desenvolvimento pois ela é dinâmica. Tem a sua base nas 20 competências desejadas dos colaboradores descritas no livro DNA QI mas será modificada de acordo com os encontros anteriores, com o objetivo de trazer sempre referência ao momento atual tanto das escolas QI quanto do mundo em que nos encontramos.

3 DESENVOLVENDO O PROJETO: “ENCANTANDO OS ALUNOS”

A seguir vou descrever como ocorrerá cada encontro, o conteúdo a ser abordado sempre com o objetivo de atender o principal valor da QI que é o comprometimento do aprendizado do aluno. Os encontros seguem sempre como referencial o livro DNA QI, com o enfoque do Humanismo.

3.1 PRIMEIRO ENCONTRO: FILOSOFIA DA QI

A QI possui enraizada os conceitos de educação de seus fundadores: Regina e Henrique.

A Regina foi a primeira colaboradora da QI. Ela largou o emprego em uma multinacional para trabalhar na QI. Alguns meses após eu fiz o mesmo. A diretora Regina foi a primeira administradora, a secretária e também vendedora da QI.

Eu fui o primeiro educador e vendedor da QI, quem criava os cursos, os livros, preparava e ministrava as aulas. Mas antes havia toda uma preparação para que a aula fosse um momento único, que atingisse seus objetivos, que o aluno aprendesse e com prazer. Por que é preciso o prazer? Pois se o aluno não tem prazer com a aula ele acaba evadindo. Tudo que fazemos deve ser com prazer, tanto eu tenho prazer em dar aula quanto o aluno tem prazer em ter aula comigo. Assim, dessa maneira eu ENCANTO o meu cliente.

Durante o tempo que dei aula não perdemos nenhum aluno. Evasão Zero. Todos os alunos que começavam o curso na QI se formavam. Sabem por que? Por que ENCANTAVAMOS os alunos. Um aluno encantado não evade, aprende, e com isso cresce profissionalmente e se realiza.

E tem mais, naquela época matriculávamos o aluno apenas para um módulo. Era meu papel como educador **ENCANTAR** o aluno para que ele quisesse continuar fazendo os demais módulos. TODOS os alunos continuavam fazendo os módulos seguintes provando mais uma vez que o melhor vendedor sempre é o EDUCADOR.

Qual é o meu objetivo hoje: **Mostrar como nós fazemos para ENCANTAR o aluno**. Vocês vão ver que é ***simples*** basta ter **dedicação**, **disciplina** e **fazer com prazer.**

Quero destacar uma frase que sempre que contratávamos os educadores da QI dizíamos: ”A QI não contrata educadores para dar aula mas sim para ensinar o aluno.” (referência ao nosso principal valor: Comprometimento com o aprendizado do aluno)

O educador deve conhecer os conceitos teóricos e desenvolver a experiência prática, pois nossos cursos são técnicos e tecnológicos que aliam a teoria acadêmica com prática do mercado de trabalho. O nosso aluno espera essa conexão para poder se realizar na vida profissional.

3.1.1 Preparação de uma aula para Encantar o aluno

1º) **Dominar o conteúdo a ser ministrado**. Ler livros, estudar, ver vídeos, procurar na internet, conversar com autoridades no assunto para formar o conhecimento do assunto.

Para podermos ensinar um aluno devemos dominar o conteúdo a ser passado.

Um educador deve ter domínio da bibliografia a ser utilizada na disciplina, por isso deve ler e ter domínio dos livros que fazem parte da ementa da disciplina.

O educador deve desenvolver no aluno o hábito da leitura, por isso deve levar para a sala de aula os livros da bibliografia básica da disciplina, devem mostrá-lo, devem citá-lo. Devem pedir para os alunos leiam, devem fazer trabalhos que o aluno utilize a bibliografia e façam a citação

Trabalhar a importância do desenvolvimento do **hábito da leitura**. Para mim, é fundamental o professor ensinar a ler e estudar aquele conhecimento que ensina – os alunos não possuem métodos de estudo, por isso, não sabem estudar, não desenvolvem o gosto pelo estudo.

Quando comecei a dar aula na QI, primeiro lia 1 ou 2 livros sobre o assunto a ser abordado. Os livros de informática eram em inglês, em paralelo eu exercitava no computador.

O educador deve ser o exemplo a ser seguido, por isso ele deve ler para que seu aluno leia.

2º) **Selecionar material de apoio a ser utilizado em aula**, lembrando que cada pessoa aprende a seu modo, estilo e ritmo. Levar sempre o livro texto da disciplina para mostrar ao aluno o local aonde ele encontrará grande parte das respostas as suas dúvidas (ser o exemplo), revistas relacionadas ao assunto e mais vídeos, artigos, jornais, que possas agregar ao conteúdo.

Os estilos de aprendizagem são 4 e devemos utilizá-los em cada aula para atingir todos:

- visual: centrado o aprendizado na visão, para isso devemos usar desenhos, cores, vídeos

- auditivo: centrado na audição, para isso é importante se falar, narrar, debater

- leitura/escrita: aprendizagem através de interpretação de textos, de leitura e escrita;

- ativo: aprendizagem através do fazer.

3º) **Preparar o plano de aula**, organizando os conteúdos

O educador deve escrever o *script* de como ele dará a aula, inserindo o conteúdo (1º) e o material de apoio (2º) de forma harmônica, que fique de fácil compreensão além de instigar (provocar) o desejo do aluno de aprender. Colocar espaço no conteúdo teórico para ilustrá-lo com um case prático no qual o aluno consiga relacionar o conteúdo teórico com a sua realidade e com isso ele compreenda o conteúdo. Colocar um vídeo, um trabalho de assimilação após o conteúdo;

Quando eu dava aula também criava os livros sobre o conteúdo, com exercícios e seguindo o plano de aula. Para se ter uma ideia, para toda disciplina nova a ser ministrada seguia a mesma disciplina. Foram mais de 100 livros desenvolvidos, numa época que não existia as ferramentas que existem hoje como: a *internet* nem o *google*. Livros de *softwares* como Editor de texto Word Star, Fácil, MS Word, Word Perfect, Planilhas de Cálculo Lotus 1-2-3, Quatro Pro e MS Excel, Banco de Dados Dbase III plus, Acess, linguagens de programação como Clipper, SQL e a próprio algoritmo e softwares gráficos como o Corel Draw, Page Maker entre outros. Softwares específicos como o do supermercado BIG. Para cada um desses softwares foram desenvolvidos livros de diversas versões, a medida que eles iam se atualizando.

Quando começamos com os cursos na área da administração montei também os livros de assistente administrativo, marketing pessoal, assistente de departamento pessoal e os livros de todas as disciplinas do técnico em informática e do técnico em administração. Da mesma maneira criei os primeiros livros dos cursos técnicos de informática e administração da QI.

4º) **Preparar os exemplos e cases práticos**

Estes facilitarão a compreensão do conteúdo abordado. O exemplo deve ser o mais próximo possível da realidade do aluno e do mercado de trabalho, pois assim ele conseguirá se imaginar naquela situação. O ideal seria utilizar exemplos e cases vividos pelo educador, pois com isso ele consegue passar a emoção.

5º) **Criar os exercícios e trabalhos de fixação**

Os exercícios devem provocar no aluno o desejo de querer resolvê-los. Pois com o desejo o acorda o pensamento, instiga o aluno a resolver. Devemos sempre provocar o desejo do aluno querer aprender, com isso despertamos a sua inteligência desenvolvia exercícios e trabalhos para serem utilizados em aula em cima do conteúdo, dessa maneira eu também os fixava.

6º) **Experimentar antes de dar a aula para a turma**

O aluno não pode ser nossa cobaia de experimentarmos direto com ele. Quando um Cozinheiro faz um prato ele experimenta para ver como está o gosto, se precisa de mais sal, temperos, antes de levar o prato ao cliente.

Quando eu dava a aula a minha cobaia era a Diretora Regina que assistia a aula para eu ver se conseguia fazê-la entender o assunto abordado e quando ela dava aula eu era a cobaia dela. Só depois de tudo isso é que ministrávamos aula para nossos alunos.

Importante destacar que a preparação não acabava quando se dava a aula para a primeira turma. Toda vez que eu o a diretora Regina íamos dar uma aula, mesmo que já tivéssemos ministrado esse conteúdo diversas vezes, nos preparávamos novamente, relíamos a apostila, refazíamos os exercícios, pensávamos nos cases e exemplos a serem usados. Nos preparávamos para que nosso cliente recebesse a melhor aula. Nosso objetivo era sempre aprimorar a aula

anterior, em um processo de qualidade contínua onde sempre temos algo a melhorar.

Nós da QI temos que seguir essa disciplina para darmos a melhor aula possível para nossos alunos.

3.1.2 Iniciando a “Aula Encantadora”

Todo educador da QI deve receber seus alunos na sala de aula pois eles são a razão de existir da nossa QI.

Importante o educador pedir para os alunos que se sentem mais próximos dele, dando a devida importância ao aluno e o aluno ao educador. Um aluno distante pode de distrair com coisas que não são o foco da aula. O educador ao trazer o aluno para próximo de si esta se importando com o aprendizado do aluno além de economizar energia e voz pois não precisará falar em tom de voz alto para ser ouvido por todos na sala.

Imaginem que vocês são os donos da casa e estão para receber uma visita. Vocês certamente vão chegar antes da visita e preparar a casa, arrumar os móveis, preparar um lanche. Nessa analogia a visita é o nosso aluno, e o educador é o proprietário da casa que deve se preparar para receber o aluno, dando as boas vindas.

Toda aula deve começar no horário marcado pois o aluno pagou para receber a aula naquele horário. Não importa quantos alunos estão na sala ela deve começar pontualmente prestigiando os alunos que são pontuais. Aliás a pontualidade é uma das competências que temos que desenvolver em nossos alunos e, para isso, o educador deve desenvolver esse hábito na turma e a melhor maneira é começar a aula com pontualidade.

A aula sempre começa com a recapitulação da aula anterior, que pode levar de 10 a 15 minutos e buscando sempre a participação dos alunos para demonstrar que é importante os alunos reverem os conteúdos antes de cada aula. Também esse é um importante hábito a ser desenvolvido e para isso deve ser cobrado.

Após a revisão dos conteúdos o educador faz a chamada verificando os alunos que estão presentes. Ele anota no formulário entregue no primeiro dia de aula. Deverá lançá-la no sistema até 24 horas depois de decorrida a aula. Importante fazer isso pois a lista dos alunos com duas ou mais faltas é encaminhada

para a direção e secretaria da escola para que seja ligado para o aluno tentando fazê-lo não perder mais a aula e assim reverter uma eminente evasão.

3.1.3 Ministrando a “Aula Encantadora”

Após a chamada o educador deve iniciar os conteúdos novos ou a revisão para a prova, caso seja o dia da prova. O conteúdo deve ser transmitido de maneira clara, planejada, e de maneira que o aluno aprenda.

Importante o educador verificar enquanto estiver passando o conteúdo o entendimento por parte dos alunos. Não deve fazer aquela pergunta: “Vocês estão entendendo?” pois o aluno que não entendeu não vai responder pois ele não sabe o que perguntar. O educador deve buscar a participação dos alunos na construção do saber e com a colaboração de alguns alunos ele perceberá se a turma está conseguindo acompanhar e assimilar o conteúdo da aula.

Caso o educador verifique que a turma não está acompanhando o conteúdo desenvolvido deve mudar a metodologia o mais rápido possível. O tempo é um bem valioso e não deve ser desperdiçado pois o conteúdo a ser desenvolvido deve se encaixar na carga horária do componente curricular. Verificando que a turma não está acompanhando o raciocínio da aula, o educador deve trocar a metodologia, modificar a sua maneira de explicar, utilizar um vídeo para ensinar, fazer trabalho em grupo em que os alunos vão aprender parte do conteúdo e ensinar para seus colegas, convidar um outro educador ou palestrante para ensinar a turma. O que não pode acontecer é continuar dando a aula da maneira que a turma não consiga aprender. O educador deve se transformar e verificar sempre a compreensão da turma.

Os conteúdos a serem desenvolvidos devem sempre ter o conteúdo teórico acadêmico e em seguida a sua aplicação prática, seja coerente de como foi aplicado no mundo real para que o aluno entenda como a teoria se encaixa no dia a dia das empresas.

Importante o aluno exercitar o conteúdo que está sendo ensinado pois somente com a aplicação que é fixado e confirmado o aprendizado. O educador deve aplicar exercícios tanto individuais como em grupo para que o aluno coloque em prática o que foi ensinado, fazendo com que o educador verifique se ocorreu o

aprendizado ou se precisa fazer reforço ou ensinar novamente de uma maneira diferente. Já para o aluno o exercício irá fixar o aprendizado pois ao colocar em prática o conteúdo teórico, verifica e prova para ele mesmo que aprendeu. A partir daí, o aluno estará pronto para colocar em prática no mundo do trabalho.

O conteúdo teórico deve ser dado e em seguida mostrado a sua aplicação prática através de cases conhecidos. Para fixar no aluno o aprendizado devem ser realizados na sequência os exercícios que também servem para verificar a assimilação por parte da turma.

No dia de prova o educador somente deve aplicar o instrumento de avaliação após o intervalo. Antes do intervalo deve fazer uma revisão do conteúdo a ser abordado na prova, sanando dúvidas e preparando os alunos.

O educador deve valorizar o tempo da aula, por isso, a aula deve iniciar pontualmente e ir até o horário determinado. Caso o educador não consiga segurar a turma até o horário final da aula, deve modificar a sua metodologia da aula. O aluno vai embora antes pois não dá importância ao conteúdo que é passado no final da aula. Como estamos desenvolvendo profissionais para o mercado de trabalho e o cumprimento de horário é importantíssimo o educador deve encontrar uma maneira para que o aluno fique até o final. Primeiro deve dar conteúdos importantes todo o tempo inclusive no final da aula. Caso não surja efeito para segurar o aluno deverá aplicar nos últimos 15 minutos da aula um exercício valendo ponto para a prova. Também poderá fazer uma nova chamada nos últimos 5 minutos de aula. Cabe ao educador desenvolver também no aluno o hábito do horário.

O educador deve aproveitar muito bem o tempo de aula ensinando o aluno em cada momento. Não deve durante a aula haver momentos de desperdício com fatos que não contribuam com o aprendizado do conteúdo proposto na disciplina. Aproveitar o tempo do aluno sempre com aprendizado. O intervalo de aula será de 15 minutos e no horário correto, não devendo se alongar pois sempre há muito conteúdo para ser ensinado. O aluno paga por cada minuto de aula.

3.1.4 Avaliação

O educador deverá aplicar instrumentos de avaliação em cada componente curricular. Essas provas devem verificar o conteúdo importante de cada disciplina, não a exceção.

Avaliar utilizando sempre a **Meritocracia**. A avaliação deve premiar quem desenvolveu os conhecimentos da disciplina e penalizar os que não conseguiram acompanhar a disciplina. A pior coisa que um educador pode fazer é equiparar todos pois as pessoas são diferentes e quem se esforçou não pode ter a mesma nota do que alguém que não se esforçou. Deve haver **justiça**.

3.1.5 Problemas com alunos durante a aula

Caso a turma esteja sendo atrapalhada por algum colega é importante que o educador chame a atenção e faça ele tomar consciência que a **sua liberdade termina quando interfere na liberdade do outro.** Ninguém e nada pode atrapalhar a fluência da aula.

Trocar os alunos de lugar pode ser uma técnica eficiente para fazer com que pare uma ocorrência de conversas paralelas.

O educador deve verificar atentamente se cada um dos seus alunos está compreendendo e assimilando o conteúdo. Caso um aluno não esteja acompanhando, é dever do educador dar uma solução para esse aluno, trocando ele de lugar, fazendo a turma montar grupos de estudo e inserindo esse aluno no grupo, indicando leitura e vídeos complementares. Importante é fazer cada um dos aluno compreenderem os conteúdos abordados.

O educador deve manter a disciplina dentro da sala de aula para isso ele tem o poder e pode solicitar para que um aluno seja encaminhado para a direção caso ele esteja atrapalhando o andamento da aula. Essa força só deve ser utilizado em casos extremos quando o educador já tenha tentado solucionar de outras maneiras e não tenha conseguido.

Caso o educador também perceba que o aluno está atrapalhando a aula está fora de si pelo uso de drogas ou semelhante deve pedir para o aluno se dirigir a direção da escola.

3.1.6 Boas Práticas para desenvolver o aluno sendo exemplo

- Ser pontual com o início da aula.
- Aproveitar todo o tempo de aula com conteúdo.
- Demonstrar toda aula a importância dos livros, entrando com eles e citando parte do livro durante a aula, lendo o livro texto. Devemos desenvolver em nós e em cada aluno o hábito da leitura
- Trocar todos os alunos de lugar em cada aula para desenvolver a adaptação a mudança.
- Avaliar os alunos através da meritocracia, os alunos que compreendem e demonstram que sabem passam os que não se dedicam não devem passar.

3.1.7 Desenvolver competências nos alunos

O que devemos fazer para desenvolver as competências necessárias em nossos alunos.

Como fazer nas aulas para desenvolver essas competências.

Preparar a aula, estudo geral da lição.

Procurar outros recursos além da lição.

Fazer com que o aluno pratique.

Abordar os pontos principais da lição, 3 ou 4 pontos importantes que devem ser abordados.

Crie perguntas e exponha.

Como estimular a participação dos alunos.

A lição se torna proveitosa quando existe a participação de todos, se só o professor falar vira monólogo.

O sucesso do professor esta em fazer com que o aluno participa.

O aluno deve, aplicar a lição aplicando na sua vida,

O instrutor deve estar bem consigo mesmo para poder dar uma boa aula.

Envolva todos os alunos a participarem da lição.

Abra o livro ao dar a aula, use-o como exemplo.

O instrutor deve conhecer seus alunos.

3.1.8 Vídeo do educador Rubem Alves

O objetivo desse vídeo é mostrar para os educadores que para se fazer educação é necessário ilustrar a teoria com exemplos simples, práticos e cotidianos da vida do aluno.

3.1.8.1 Quem é Rubem Alves

Bacharel em teologia pelo Seminário Presbiteriano do Sul, em Campinas, Mestre em Teologia e Doutor em Filosofia (Ph.D.) pelo Seminário Teológico de Princeton (EUA) e psicanalista. Lecionou no Instituto Presbiteriano Gammon, na cidade de Lavras, Minas Gerais, no Seminário Presbiteriano de Campinas, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro e na UNICAMP, onde recebeu o título de Professor Emérito. Tem um grande número de publicações, tais como crônicas,ensaios e contos, além de ser ele mesmo o tema de diversas teses, dissertações e monografias. Muitos de seus livros foram publicados em outros idiomas, como inglês, francês, italiano, espanhol, alemão e romeno.

Com formação eclética, transita pelas áreas de teologia, psicanálise, sociologia, filosofia e educação.

Sua mensagem é direta e, por vezes, romântica, explorando a essência do homem e a alma do ser. É algo como um contraponto à visão atual de *homo globalizadus* que busca satisfazer desejos, muitas vezes além de suas reais necessidades.

"Ensinar" é descrito por Alves como um ato de alegria, um ofício que deve ser exercido com paixão e arte. É como a vida de um palhaço que entra no picadeiro todos os dias com a missão renovada de divertir. Ensinar é fazer aquele momento único e especial. *Ridendo dicere severum*: rindo, dizer coisas sérias. Mostrando que

esta, na verdade é a forma mais eficaz e verdadeira de transmitir conhecimento. Agindo como um mago e não como um mágico. Não como alguém que ilude e sim como quem acredita e faz crer, que deve fazer acontecer.

Em alguns de seus textos, cita passagens da Bíblia, valendo-se de metáforas.

3.1.8.2 Texto do Vídeo Aprender a Aprender

Os métodos clássicos de tortura escolar como a palmatória e a vara já foram abolidos. Mas poderá haver sofrimento maior para uma criança ou um adolescente que ser forçado a mover-se numa floresta de informações que ele não consegue compreender, e que nenhuma relação consegue ter com a sua vida?

Ensina através de metáforas.

Vontade ensinar

Educador é uma pessoa que ama as crianças e tem vontade de ensinar o mundo as crianças

O mundo é muito divertido.

É preciso aprender o mundo para fazer as coisas.

Aprender a aprender.

Capacidade de fazer perguntas diante dos objetos que nos cercam.

Aprender a fazer.

Como ensinamos uma criança a andar? Fazendo.

O pensamento só entra em ação quando ele é provocado pelo desejo, o desejo acorda o pensamento.

Desejo de comer a pitanga cutucou a inteligência criminosa, inteligência da prudência, inteligência engenhosa.

Cientista canadense Marshall McLuhan, todas as melhorias técnicas são melhorias de uma parte do meu corpo, para dar mais poder ao nosso corpo.

Eu tinha desejo de comer pitanga mas não tinha jeito de comer pitanga, aí fui estimulado a pensar.

Eu pensei a partir de um desejo, de uma falta do objeto do desejo.

Pensamento é uma ponte que se constrói entre o desejo e o objeto que se deseja.

Sem desejo o pensamento não funciona.

A escola não está ligada com os problemas que estão vivenciadas no dia a dia das crianças.

Ouvindo a leitura para aprender uma língua.

Espantado, o grego diz que o pensamento deve ser espantado.

Santo Agostinho, todas as coisas no universo se dividem em duas coisas, coisas para serem usadas e coisas para serem usufruídas.

3.2 DESENVOLVENDO AS COMPETÊNCIAS

Nos próximos sete encontros serão trabalhados com os educadores as vinte competências descritas no livro DNA QI para que todos os colaboradores tenham ou desenvolvam, com o objetivo de realizar a missão da QI.

Essas competências serão trabalhadas junto com os professores para que eles auxiliem no desenvolvimento delas em seus alunos, ajudando-os dessa forma a conquistar posições de destaque no mercado de trabalho. Para que o educador tenha êxito é necessário que ele tenha a competência e demonstre dessa forma que é o próprio exemplo. Como podemos incentivar um aluno a ser pontual e responsável se não somos? Como podemos desenvolver no aluno o hábito da leitura se não lemos?

Durante os encontros serão enfatizados e reforçados os valores que sustentam a Instituição.

Serão apresentadas pelo diretor três competências por dia, partindo sempre dos seus significados conforme o livro DNA QI. Serão depois explicadas, exemplificadas e ilustradas com vídeos, citações ou textos.

3.2.1 Apresentando cada uma das Competências

As competências são as qualidades que cada colaborador precisa ter ou desenvolver para garantir os valores que compõe a ética da Instituição.

Serão trabalhadas 3 competências por encontro, sempre em sintonia com a missão e os valores da QI.

O Diretor apresentará cada competência e descreverá conforme o livro DNA QI, conforme a seguinte ordem:

Autoavaliação

Ser capaz de reconhecer suas qualidades e limitações

Autodesenvolvimento

Fazer o próprio desenvolvimento aprimorando-se continuamente de acordo com os objetivos da Instituição.

Autoreflexão, metabolizar feedbacks, análise introspectiva, busca de novos saberes, adquirir novas competências, aperfeiçoar seus conhecimentos.

Autorresponsabilidade

Ser responsável por si mesmo, pelas suas atividades e pelo todo. O ato do EU assumir e resolver todas as situações que se apresentam.

Capacidade de identificar tendências no mercado de trabalho

Ter condições de reconhecer direcionamentos em ambientes de negócios que priorizam atividades coordenadas produzindo algo útil.

Coerência

Lógica entre princípios, objetivos e atitudes do contexto em que estamos inseridos.

Competitividade

Fazer melhor do que todos o que muito fazem.

Comprometimento

Assumir compromissos atingindo o resultado proposto no tempo, lugar e orçamento definidos.

Conhecimento Especifico

Ter o domínio teórico e prático em sua área de atuação profissional

Criatividade

Capacidade de apresentar soluções úteis e funcionais às necessidades de forma evolutiva.

Discernimento

Julgar de forma clara e sensata.

Disciplina

Capacidade de controlar determinado comportamento de forma a respeitar regras e conseguir resultados.

Disponibilidade de aprender

Estar disposto a adquirir conhecimento para compreender e melhorar a realidade.

Disponibilidade para Servir

Fazer o melhor que você para atender às necessidades do outro, aplicando de forma eficiente e eficaz seu conhecimento técnico e habilidades individuais.

Flexibilidade

Capacidade de adaptar-se a diferentes situações e mudanças.

Foco no Resultado

Cada ação deve ter um resultado mensurável e proporcionado. O retorno deve superar o esforço. O objetivo do resultado é perpetuar a instituição.

Habilidade de se relacionar com o mercado de trabalho

Capacidade e sabedoria para interagir, compreendendo e estabelecendo parcerias em ambientes de negócios, que priorizam atividades coordenadas produzindo algo útil.

Habilidade nas relações interpessoais e sociais

Conviver, interagir, relacionar-se e comunicar-se com diplomacia e respeito, tendo a capacidade de se colocar no lugar do outro.

Proatividade

Tomar iniciativa, agir antes, antecipar soluções de modo preventivo.

Resiliência

Capacidade de se retomar frente às adversidades, aprendendo e crescendo continuamente.

Simplicidade

Reconhecer o essencial e fazer de forma prática sem criar dificuldades e obstáculos.

3.2.2 Trabalhando com os Educadores as Competências

Depois da apresentação das competências pelo diretor, os educadores trabalharão nos mesmos grupos do 1º encontro para desenvolver metodologias em sala de aula para implementar as competências vistas nesse encontro. Terão 20 minutos para planejar e depois apresentar o método criado para desenvolver com seus alunos as competências.

Em sequência o educador que teve seu case escolhido sobre Encantamento do aluno" o apresentará para o grande grupo. Será um momento de protagonismo de um educador e de disseminação de técnicas desenvolvidas para tornar efetiva a educação, contribuindo no principal valor da QI que é o comprometimento com o aprendizado do aluno.

Fechando o encontro o diretor colocará a importância de desenvolver as competências vistas no encontro nos alunos, e que para isso é fundamental o educador ser o exemplo dessa competência. Citará os exemplos e práticas criadas no encontro e encerrará confirmando o próximo, colocando as competências que serão trabalhadas.

Essa parte do projeto está ainda em desenvolvimento pois ela é dinâmica. Tem a sua base nas 20 competências desejadas dos colaboradores descritas no livro DNA QI mas será modificada de acordo com os encontros anteriores, com o objetivo de trazer sempre referência ao momento atual tanto das escolas QI quanto do mundo em que nos encontramos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A QI atua numa área estratégica. A educação é o princípio que dá condições para que amplie a inteligência da nação e que, através dessa inteligência, são gerados empregos que dão dignidade e os recursos que o país precisa. A educação é a maior e melhor herança que um pai pode deixar a um filho, pois é ineliminável. A QI faz uma educação prática e eficiente, o maior patrimônio que um ser humano pode ter.

Esse trabalho esta me permitindo colocar em prática os conceitos levantados pelo professor Antonio Meneghetti quando ele coloca no livro “Projeto Homem” que o verdadeiro líder deve ser melhor em seu ramo de atividade, dominando toda a técnica e aperfeiçoando continuamente seus serviços e produtos.

A Escola QI desenvolveu durante 4 anos o seu planejamento estratégico através da consultoria Foil. Através desse trabalho de conclusão estou pegando o resultado do planejamento estratégico que apontou as competências necessárias para cada colaborador ajudar a QI a realizar a sua missão e uni com o aprendizado que obtive no MBA de Identidade Empresarial para fazer esse projeto de Qualificação do corpo docente.

Como resultado esse trabalho servirá como referencial para a área de Recursos Humanos do grupo QI , criando o modelo de treinamento aonde os educadores desenvolverão bons hábitos que se tornarão competências para serem ensinadas a todos os alunos da nossa instituição.

Através dessa capacitação espero aumentar a empregabilidade dos alunos, reduzir a evasão, fidelizar o educador e com isso nos seremos referência sólida em educação profissional. Com esse trabalho estou melhorando os educadores, e por consequência estarei melhorando a educação de todos os alunos, pois o principal ator da educação é o educador.

Esse trabalho me permitiu aumentar a identidade a QI.

REFERÊNCIAS

MENEGHETTI, Antonio. **Manual de Ontopsicologia.** 4. ed. Recanto Maestro/RS, Ontopsicologica Ed, 2010, 520p

MENEGHETTI, Antonio. **Projeto Homem.** 3. ed. Recanto Maestro/RS, Ontopsicologica Ed, 2011, 310p

QI ESCOLAS E FACULDADES, **DNA QI Norteadores**. Porto Alegre. Editora QI, 2013, 70p

UNESCO**, Learning: the treasure within (Educação: Um tesouro a descobrir)**; report to UNESCO of the International Commission on Education for the Twenty-first Century (highlights). Paris: UNESCO,1996

RUBEM, Alves. **Do Universo à Jabuticaba.**, Belo Horizonte. Planeta, 2010, 255 p

Vídeo Rubem Alves – Aprendendo a Fazer , Youtube: http://www.youtube.com/watch?v=FufvUlo6FsA